



EQUIDADE EDUCACIONAL: POLÍTICAS INTEGRADAS PARA SUPERAR DESIGUALDADES DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE

EDUCATIONAL EQUITY: INTEGRATED POLICIES TO OVERCOME GENDER, RACE, AND CLASS INEQUALITIES

Jamile Guerra Fonseca¹

RESUMO

Este estudo aborda a equidade educacional, enfocando políticas integradas para mitigar desigualdades de gênero, raça e classe. A justificativa reside na necessidade de superar disparidades históricas e estruturais, promovendo um acesso mais equitativo à educação. Objetivo geral: analisar estratégias para promover a equidade educacional, concentrando-se nas desigualdades de gênero, raça e classe. Objetivo específico: examinar e destacar a importância de ambientes inclusivos, combater estereótipos de gênero, enfrentar o racismo estrutural e abordar as desigualdades socioeconômicas no contexto educacional. Métodos: revisão narrativa da literatura, abordagem qualitativa. Os resultados esperados: compilação abrangente das políticas e ações; análise detalhada das disparidades educacionais relacionadas ao gênero, raça e classe; análise crítica sobre como as políticas consideram e impactam as questões de gênero, raça e classe. Conclusão: Esta pesquisa destaca a necessidade de políticas educacionais mais inclusivas e sensíveis às diversidades, apontando para a importância de estratégias que abordem não apenas as desigualdades óbvias, mas também as estruturas que perpetuam tais disparidades.

Palavras-chave: equidade; políticas; desigualdades; gênero; raça.

ABSTRACT

This study addresses educational equity, focusing on integrated policies to mitigate gender, race, and class inequalities. The justification lies in the need to overcome historical and structural disparities, promoting a more equitable access to education. General objective: analyze strategies to promote educational equity, concentrating on gender, race, and class inequalities. Specific objective: examine and highlight the importance of inclusive environments, combat gender stereotypes, confront structural

¹Doutora. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Salvador. Bahia. Brasil. E-mail: jamgfonseca@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0245-2073>

racism, and address socio-economic inequalities in the educational context. Methods: narrative literature review, qualitative approach. Expected results: comprehensive compilation of policies and actions; detailed analysis of educational disparities related to gender, race, and class; critical analysis of how policies consider and impact gender, race, and class issues. Conclusion: This research emphasizes the need for more inclusive and diversity-sensitive educational policies, pointing to the importance of strategies that address not only obvious inequalities but also the structures perpetuating such disparities.

Keywords: equity; policies; inequalities; gender; race.

Resumo Expandido recebido em: 29/01/2024

Resumo Expandido aprovado em: 25/11/2024

Resumo Expandido publicado em: 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5230>

1 INTRODUÇÃO

A equidade educacional é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e a construção de sociedades justas e inclusivas. No entanto, persistem desafios significativos relacionados às desigualdades de gênero, raça e classe no âmbito educacional, que impactam diretamente no acesso, permanência e nos resultados acadêmicos de estudantes.

Equidade e inclusão, em sua essência, estão vinculadas à disparidade na distribuição de recursos (educação, saúde, moradia, emprego, entre outros) entre diferentes grupos sociais identificados por características como gênero, cor ou raça, localização geográfica, nível socioeconômico, deficiência, etnia, entre outros. Enquanto a igualdade representa uma condição objetiva (o quê), observada nos insumos (entradas), resultados (saídas) ou conquistas, como, por exemplo, alcançar a igualdade de gênero, a equidade se concentra no método ou nas estratégias adotadas para garantir que a igualdade seja efetivamente alcançada (Unesco, 2020).

A definição de inclusão apresenta desafios, sendo que no Relatório GEM 2020, esse termo é equiparado à equidade. Em outras palavras, a inclusão é concebida como um processo que abrange ações e práticas direcionadas à diversidade, ao respeito aos valores e ao potencial de cada indivíduo, além de ser uma situação ou resultado multifacetado, de difícil identificação.

No contexto educacional, a inclusão e exclusão de pessoas ocorrem em diferentes graus, seja no âmbito escolar ou nas salas de aula, abrangendo várias dimensões como infraestrutura, currículo, interação social, motivação e origem social, entre outras. Historicamente, o termo "inclusão" esteve mais diretamente associado à educação de pessoas com deficiência, uma vez que a luta desses indivíduos pelo acesso à educação moldou a compreensão central do conceito de inclusão (Unesco, 2020).

A problemática central reside na persistência de disparidades históricas e estruturais que perpetuam a exclusão e a marginalização em sistemas educacionais. As desigualdades de gênero, frequentemente refletidas em estereótipos e expectativas sociais, limitam o pleno desenvolvimento de estudantes, impactando negativamente suas escolhas educacionais e oportunidades futuras. A interseção de raça e classe também desempenha um papel crucial, criando barreiras adicionais para o acesso igualitário à educação.

A justificativa para este estudo baseia-se na imperativa necessidade de superar essas disparidades, reconhecendo que uma educação equitativa não é apenas um direito humano fundamental, mas também um catalisador essencial para o progresso social e econômico. A falta de igualdade de oportunidades educacionais perpetua ciclos de desigualdade e contribui para a reprodução de estruturas sociais injustas. Portanto, é crucial compreender e abordar as complexidades das desigualdades de gênero, raça e classe no contexto educacional.

No cenário global, várias políticas e ações têm sido implementadas para abordar essas desigualdades, variando em sua abordagem e eficácia. Ao fim deste estudo, busca-se contribuir para o avanço do debate acadêmico e prático sobre como superar desigualdades educacionais, construindo um caminho em direção a sistemas educacionais mais justos e equitativos.

Objetivo geral: analisar estratégias para promover a equidade educacional, concentrando-se nas desigualdades de gênero, raça e classe. **Objetivo específico:** examinar e destacar a importância de ambientes inclusivos, combater estereótipos de gênero, enfrentar o racismo estrutural e abordar as desigualdades socioeconômicas no contexto educacional.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

- Seleção de Fontes de Dados:

Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados acadêmicos, bibliotecas digitais e repositórios especializados, abrangendo um período relevante para abordar a evolução das políticas e ações educacionais relacionadas à equidade. As principais fontes incluíram PubMed, Google Scholar e bases de dados educacionais regionais.

- Critérios de Inclusão e Exclusão:

Foram estabelecidos critérios claros de inclusão para garantir a relevância dos estudos. Incluíram-se publicações que tratavam diretamente de políticas e ações de desenvolvimento educacional, considerando gênero, raça e classe. Excluíram-se estudos que não apresentavam informações substanciais ou que não estavam disponíveis integralmente.

- Seleção de Estudos:

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas. Primeiramente, os títulos e resumos foram avaliados para determinar a adequação às questões de pesquisa. Em seguida, os textos completos dos estudos selecionados na primeira etapa foram analisados mais detalhadamente para garantir a inclusão de informações relevantes.

Extração de Dados:

Os dados extraídos incluíram detalhes sobre as políticas e ações abordadas nos estudos, bem como informações sobre o contexto, métodos de implementação e resultados alcançados. Os estudos foram avaliados quanto à robustez metodológica, confiabilidade dos dados e generalização dos resultados.

- Análise de Dados:

A análise dos dados foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa. As informações extraídas foram organizadas tematicamente para identificar padrões,

lacunas na pesquisa e conclusões relevantes. A análise também incluiu uma avaliação crítica das abordagens adotadas nas políticas e ações revisadas.

Utilizando a abordagem da Análise Temática (AT) proposta por Braun e Clarke (2006), empregamos um método de análise qualitativa de dados com o intuito de identificar, analisar, interpretar e apresentar padrões, também conhecidos como temas, a partir dos dados qualitativos. A AT oferece, no mínimo, a capacidade de organizar e descrever de maneira detalhada o conjunto de dados, proporcionando uma compreensão rica e aprofundada. Quanto ao máximo, os horizontes são ilimitados, uma vez que essa análise contribui significativamente para a elaboração de uma interpretação abrangente e significativa dos dados coletados.

- Relato de Resultados:

Os resultados foram apresentados de forma clara e organizada, destacando a compilação abrangente das políticas e ações, a análise detalhada das disparidades educacionais e a avaliação crítica do impacto das políticas em relação a gênero, raça e classe. A apresentação seguiu uma lógica que reflete as questões de pesquisa e os objetivos do estudo.

- Considerações Éticas:

Esta revisão narrativa se baseou em fontes publicamente disponíveis, e todas as informações foram tratadas de maneira anônima. Não houve a necessidade de aprovação ética, uma vez que não envolveu a coleta de dados primários ou a identificação de participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nível de Implementação das Políticas e Ações

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação estipulam que o desenvolvimento integral é um dos objetivos da educação, considerada como um direito fundamental de toda pessoa. Em decorrência disso, exigem condições de igualdade para que todos os cidadãos e cidadãs possam se desenvolver e aprender, independentemente de sua origem, raça, etnia, gênero, orientação sexual, situação

econômica e social e deficiência. De forma simultânea, as redes e sistemas escolares, em colaboração com outras políticas e serviços governamentais, têm a responsabilidade de assegurar esse direito por meio de suas ações educativas (Costa, 2024).

A análise das fontes revelou uma variedade de políticas e ações implementadas em diferentes contextos para promover a equidade educacional. Observou-se uma tendência crescente de políticas que buscam abordar as estruturas subjacentes que perpetuam a exclusão educacional. Estratégias inclusivas foram identificadas em diversos países, destacando-se ações afirmativas, programas de assistência financeira e medidas para combater estereótipos de gênero, racismo e desigualdades socioeconômicas.

Disparidades Educacionais em Gênero, Raça e Classe

A análise detalhada das disparidades educacionais indicou desafios persistentes em várias regiões. No que diz respeito ao gênero, as barreiras de acesso a áreas de estudo específicas e expectativas sociais continuam a influenciar as escolhas educacionais dos estudantes. As interseções de raça e classe exacerbam essas desigualdades, evidenciando a necessidade de abordagens integradas.

Atualmente, a disparidade social impacta diretamente os estratos de menor poder econômico, sendo uma preocupação constante tanto para os sistemas de ensino públicos quanto privados. Alonso (2009) destaca essa questão como um dos fatores determinantes para a evasão escolar, manifestando-se já no Ensino Fundamental.

Dessa forma, a evasão escolar resulta de uma gama diversificada de fatores, originados em vários processos sociais e culturais que remontam à fundação da instituição escolar. Isso acarreta desigualdades, tanto no âmbito intelectual quanto financeiro e cultural, que se manifestam desde os estágios iniciais da Educação Básica. A ausência de oportunidades para acesso a diversos conhecimentos contribui para essas disparidades. É imperativo reconhecer essas desigualdades, sob pena de termos um contingente considerável de alunos integrados ao sistema escolar sem, no entanto, apropriarem-se do conhecimento demandado pelo processo de ensino e aprendizagem (Alonso, 2009).

Impacto das Políticas nas Desigualdades

Os resultados apontam para impactos positivos em muitas áreas. Políticas que visam à equidade demonstraram melhorias notáveis nas taxas de matrícula e conclusão em grupos historicamente marginalizados. No entanto, persistem desafios, como a implementação efetiva e a avaliação de longo prazo do impacto.

Acrescenta Boaventura Souza Santos ([2000]):

[...] temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades

É imperativo unir a proibição da discriminação a políticas compensatórias que acelerem o processo de igualdade. Ou seja, garantir a igualdade não se resume apenas a proibir a discriminação por meio de legislação repressiva. Estratégias promocionais são fundamentais para estimular a inserção e a inclusão de grupos socialmente vulneráveis nos espaços sociais. De fato, a igualdade e a discriminação estão intrinsecamente ligadas ao binômio inclusão-exclusão. Enquanto a igualdade pressupõe formas de inclusão social, a discriminação implica uma exclusão violenta e intolerância em relação à diferença e à diversidade. O que se percebe é que proibir a exclusão, por si só, não resulta automaticamente na inclusão. Portanto, proibir a exclusão não é suficiente quando o objetivo é garantir a igualdade efetiva, com a inclusão social efetiva de grupos que enfrentam padrões consistentes de violência e discriminação (Santos, 2005).

Na esfera universitária, segundo informações do IPEA, menos de 4% dos estudantes afro-descendentes estão matriculados em universidades, seja públicas ou privadas. Isso resulta em um cenário onde as universidades se tornam predominantemente ocupadas por estudantes brancos. É relevante observar que a universidade é um espaço de grande influência, uma vez que a obtenção do diploma pode ser um meio crucial para a ascensão social. Tornar o acesso ao poder mais democrático é, portanto, essencial. Isso implica em democratizar o acesso ao ensino superior, garantindo a todos o chamado "passaporte universitário" (Santos, 2005).

Discussão à Luz da Literatura

Os resultados deste estudo são consistentes com a literatura revisada, destacando a complexidade das desigualdades educacionais relacionadas ao gênero, raça e classe. A literatura aponta para a importância de políticas integradas, que não apenas abordem as disparidades superficiais, mas também desafiem as estruturas sociais que perpetuam a exclusão.

A relevância das estratégias inclusivas foi confirmada, especialmente em contextos nos quais a interseccionalidade de gênero, raça e classe cria desafios únicos. As ações afirmativas emergem como ferramentas eficazes para aumentar a representatividade e reduzir disparidades. No entanto, as limitações também foram evidenciadas, como resistência social e implementação desigual. As vantagens incluem avanços significativos na promoção da igualdade de oportunidades e diversidade no ambiente educacional. Estratégias que visam à desconstrução de estereótipos de gênero e raça mostraram-se cruciais para criar ambientes mais inclusivos e justos.

O enfrentamento da discriminação indireta requer, por um lado, a implementação de ações específicas destinadas à "neutralização do efeito da desigualdade racial", conhecidas como ações afirmativas. Por outro lado, é essencial adotar políticas que combatam preconceitos, estereótipos e ideologias que legitimam, sustentam e alimentam práticas racistas (Santos, 2005).

As estratégias para combater o preconceito e os estereótipos de natureza racista devem adotar abordagens específicas, nomeadamente ações valorizativas e persuasivas (Silva Junior, 2000). Essas iniciativas visam combater estereótipos depreciativos, promover a valorização equitativa das diversas etnias e reconhecer a pluralidade étnica na sociedade brasileira. É crucial que essas ações sejam implementadas principalmente no sistema educacional e nos meios de comunicação.

Ao contrário das políticas afirmativas, as ações valorizativas não devem estar vinculadas a uma temporalidade específica e não buscam conferir tratamento diferenciado a grupos específicos. Pelo contrário, seu objetivo é combater o tratamento diferenciado e depreciativo que tem sido dirigido, especialmente no contexto brasileiro, à comunidade negra em diversas esferas de construção e reprodução da imagem nacional (Santos, 2005).

No entanto, algumas limitações persistem. A resistência cultural, falta de recursos e a necessidade de adaptação contínua das políticas são desafios comuns. Além disso, a eficácia, a longo prazo, de certas ações ainda requer avaliação mais aprofundada.

4 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca a relevância das políticas e ações implementadas para promover a equidade educacional, considerando as desigualdades de gênero, raça e classe. Os resultados indicam progressos significativos, mas também apontam para a necessidade contínua de ajustes e aprimoramentos. Próximos passos incluirão uma análise mais aprofundada dos fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso das políticas identificadas. Além disso, investigações adicionais podem explorar abordagens inovadoras e avaliar a sustentabilidade a longo prazo dessas iniciativas. Este estudo oferece uma base sólida para orientar pesquisas futuras e contribuir para a construção de sistemas educacionais mais justos e equitativos. Em última análise, este trabalho representa um passo adiante na busca por sistemas educacionais verdadeiramente equitativos. A equidade educacional não é apenas um objetivo, mas uma necessidade premente para o desenvolvimento sustentável e a promoção da justiça social. Ao continuar a análise crítica e aprimoramento das políticas existentes, podemos aspirar a construir sociedades onde todos os indivíduos, independentemente de gênero, raça ou classe, tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais significativas e transformadoras.

REFERÊNCIAS

ALONSO, R. F. Êxito escolar para todos. **Revista Iberoamericana de Educacion**, Madrid, n. 50, p. 173-195, 2009.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

COSTA, N. Políticas públicas e gestão escolar para a equidade: desenvolvimento integral no Ensino Médio. In: **Equidade e educação integral no ensino médio**. 2024. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/especiais/equidade-ensino-medio/especial/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [2000].

SANTOS, Sales Augusto dos (Org). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005.

UNESCO. **Global education monitoring report 2020: inclusion and education; all means all**. Paris, 2020.